



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO  
PAULO PREVIDÊNCIA

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, nesta cidade de São Paulo, na sala de reuniões da São Paulo Previdência, sito à Avenida Rangel Pestana, nº 300, 12º andar, ala Dom Pedro, às 10h00min, conforme prévia convocação, reuniram-se, o Presidente do Conselho, o senhor Antonio Dorival Gamba, o Vice-Presidente do Conselho, o senhor Renato Rodrigues Marquesim, bem como os Conselheiros Titulares, o senhor Gustavo Ogawa, a senhora Jacira Costa Silva, o senhor Ney Nazareno Sígolo e a senhora Rosana Mitico Kitazume Kaneko. Também esteve presente, o Conselheiro Suplente, o senhor Vicente Sedrangulo Filho. Desta forma, o Presidente do Conselho declarou abertos os trabalhos, iniciando-se com a seguinte pauta: Assinatura da Ata da 122ª Reunião Ordinária; Apresentação da Auditoria Independente e Apreciação do Balancete de junho de 2018. Assim foi passada a palavra para o Conselheiro Ney Nazareno Sígolo que resumiu os resultados das reuniões realizadas na SPPREV, com a equipe designada para a conciliação dos dados relativos à carteira de imóveis da SPPREV, incumbido que foi de acompanhar e colaborar com os referidos trabalhos. Comentou o Conselheiro que as verificações das informações se basearam nos quatro Decretos que transferiram os imóveis do IPESP e da CBPM à Autarquia e nos respectivos registros de propriedade nos Cartórios de Registros de Imóveis correspondentes. Assim, os imóveis passaram a ser contados, resultando atualmente em 858 (oitocentos e cinquenta e oito), aí incluídos 13 (treze) imóveis que ainda estão em fase de registro em Cartório, como unidade autônoma, e já excluídos 46 (quarenta e seis) imóveis que retornaram à CBPM, por decreto, outros 7 (sete) imóveis relacionados em duplicidade nos Decretos de transferência, outros 2 (dois) cuja propriedade encontra-se em análise com o IPESP e também subtraídos 10 (dez) imóveis que foram vendidos pela



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO  
PAULO PREVIDÊNCIA

SPPREV ao longo do tempo. Acrescentou o Conselheiro que o formulário desenvolvido pelo Conselho Fiscal, para espelhar o resumo da carteira de imóveis e facilitar o acompanhamento mensal da gestão pela SPPREV, indica a distribuição geográfica dos imóveis, com e sem matrícula em Cartório; as quantidades de imóveis por tipo, ou seja, terreno, casa, apartamento e serviços, com as anotações das situações em que se encontram e a indicação de providências implementadas pela SPPREV; as receitas e despesas mensais geradas pelos imóveis e, por último o valor de avaliação da carteira. Informou, ao final, o Conselheiro que os dados desse resumo da carteira de imóveis estão conciliados pela equipe composta pela assessora da Presidência e responsável pela carteira de imóveis da SPPREV, Silvia Castellari Coimbra e pelos colaboradores da Diretoria de Administração e Finanças, André Robles, gerente de contabilidade e finanças e Bruna Stefano Mandrote, assistente previdenciária. Antes de concluir a sua fala, o Conselheiro Ney Nazareno Sígolo comentou ter conhecido nas reuniões com a equipe da SPPREV uma situação envolvendo imóveis da SPPREV no bairro do Tucuruvi, nesta Capital, em que a Autarquia fez uma cessão onerosa de vários lotes de terrenos vagos a um Consórcio vencedor de serviços de despoluição do rio Tietê junto à SABESP, por um período de 15 (quinze) meses, para a instalação de canteiro de obras. Como contrapartida, o Consórcio se responsabilizará pela manutenção da área e entorno pelo período do contrato, a um custo mensal que foi definido pela SPPREV para a manutenção da área, em cerca de R\$469 mil. O Conselheiro Renato Rodrigues Marquesim questionou há quanto tempo foi realizada a cessão de uso da área de imóveis pertencente à SPPREV, no que o Conselheiro Ney Nazareno Sígolo disse não saber precisar, mas informou que a cessão se encontra em vigência e os valores mensais atribuídos como economia de despesas com a gestão desses imóveis farão



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO  
PAULO PREVIDÊNCIA

parte do resumo de informações da carteira. Ainda, o Conselheiro Ney Nazareno Sígolo também afirmou que quis entender melhor o rito de uma reintegração de posse e solicitou um processo, que escolheu aleatoriamente. Após analisá-lo, fez um breve resumo do seu conteúdo aos demais Conselheiros e, ao final, sugeriu a remessa do referido processo a cada Membro, para maior detalhamento. Concluída a apresentação dos resultados dos trabalhos pela equipe da SPPREV e do resumo das informações dos imóveis pelo Conselheiro Ney Nazareno Sígolo, foram feitas algumas sugestões pelos demais Conselheiros para aprimoramento do conteúdo do resumo, relativamente ao histórico da formação da carteira, sendo aprovadas. Na oportunidade, o Presidente do Conselho, senhor Antonio Dorival Gamba, Também observou que o imóvel localizado à Rua Bráulio Gomes, nesta Capital, onde funcionou a sede do IPESP, não se encontra entre os vendidos, sendo que o mesmo já foi vendido, o que precisará ser verificado. Finalizada a apresentação foi convidada a equipe da Diretoria de Administração e Finanças. Ausente, por motivos justificados, o Diretor de Administração e Finanças, o senhor Reinaldo dos Santos Lima. Estiveram presente as Assistentes Previdenciárias Bruna Stefano Mandrote e Ida Zacharias, o Gerente de Planejamento e Controle Marcos de Oliveira Campos, o Gerente de Finanças e Contabilidade André Robles, o Supervisor de Controle da Arrecadação André Penafieri e o Analista Valdemir Roberto Machado de Moraes. Desta forma, foi passada a palavra ao Gerente de Finanças e Contabilidade, que falou sobre a parte Previdenciária do Balancete de Junho de 2018. Assim, André Robles destacou sobre a Participação por Resultados dos Fiscais de Rendas que, contabilizado, gerou o aumento de receitas no ativo e patronal. Ainda, André Robles também falou sobre os valores relativos ao COMPREV das Universidades que, conforme deliberação do Conselho de Administração, foi



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO  
PAULO PREVIDÊNCIA

revertido ao Poder Executivo. O mesmo prosseguiu explicando que, durante este mês, o rendimento de aplicação financeira da previdência zerou, havendo prejuízo. Assim, isso foi deixado em uma conta a regularizar, pois ainda não foi decidido se o valor será estornado da receita ou se será direcionado para uma conta patrimonial de perda, sendo que a SPPREV está em contato com a Contadoria Geral do Estado para decidir o que é melhor. André Moura Robles ressaltou que a Unicamp novamente apresentou problema este mês. Após, foi passada a palavra ao Gerente de Planejamento e Controle que falou sobre a parte Administrativa do Balancete de Junho de 2018. O mesmo falou sobre as receitas, as despesas, em especial as indenizações e restituições. Marcos de Oliveira Campos também destacou que houve uma economia significativa em relação ao aluguel, uma vez que a sede SPPREV não ocupa mais o prédio alugado. Ainda, o Gerente de Planejamento também falou sobre os restos a pagar e os contratos. Com relação aos contratos, Marcos de Oliveira Campos afirmou que não houve nenhum contrato novo, havendo apenas dois aditivos. Neste momento, o Presidente do Conselho Fiscal observou a baixa execução de alguns contratos, o que foi explicado pelo Gerente de Planejamento e Controle. Em seguida, foi passada a palavra ao senhor Valdemir Roberto Machado de Moraes, que falou sobre os apontamentos da auditoria independente pendentes de solução. Segundo o mesmo, os encaminhamentos dos apontamentos permanecem iguais, com ressalva do inventário, que terminaria no mês de agosto, no entanto, por conta da alteração do layout que está sendo realizada pela PRODESP, o prazo será estendido e o MANADE que será avaliado pela auditora. Ao final, o Balancete de Junho de 2018 teve seu encaminhamento ao Conselho de Administração aprovado por unanimidade pelo Conselho Fiscal. Após, foi convidado o senhor Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira, auditor da empresa de auditoria Audimec, para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO  
PAULO PREVIDÊNCIA

falar sobre os trabalhos de auditoria que se iniciarão no mês de setembro. Além de indicar a mesma forma de atuação do ano anterior, informou que será acrescida a verificação da eficácia, eficiência e efetividade dos controles internos da autarquia em relação à carteira de imóveis. O Presidente do Conselho Fiscal ressaltou que a preocupação do Conselho em relação à carteira de imóveis é quanto ao custo alto desta carteira para SPPREV, sem haver um retorno adequado. Desta forma, o mesmo questionou se isso será analisado pela auditoria. O auditor esclareceu que no estudo e avaliação dos controles internos envolverá também o fato de validar os valores informados como custos e eventuais receitas patrimoniais advindas deste bem. Todavia, prosseguiu o mesmo, a auditoria não fornecerá qualquer tipo de opinião sobre viabilidade de manutenção dos ativos. É notório, dentre outros regimes de previdência estaduais e municipais com os quais esta auditoria já trabalhou, que todos estão com um objetivo de criar um fundo imobiliário e assim obter uma receita patrimonial que venha a ser suficiente para cobrir os custos e remunerar a atividade final da previdência. O Presidente do Conselho Fiscal destacou que a Lei Complementar 1.010/07, que criou a SPPREV, faz referência expressa à criação de um fundo previdenciário. Os decretos que transferiram os imóveis para a SPPREV prevêm que esses imóveis componham um fundo previdenciário. Entretanto, prosseguiu o Presidente do Conselho Fiscal, fisicamente este fundo previdenciário não existe. Desta forma, o mesmo inquiriu o auditor se a forma como os imóveis foram transferidos para a SPPREV já constituiriam o fundo previdenciário. O auditor fiscal então respondeu que foge da alçada contábil, passando para a alçada jurídica a análise referente à criação desse fundo. Porém, contabilmente, o auditor afirmou que os imóveis estão registrados corretamente. Ainda, o auditor disse que gostaria de ter acesso ao relatório de imóveis homologado por este



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO  
PAULO PREVIDÊNCIA

Conselho para o trabalho de auditoria. E, para constar, eu, Paola Camargo, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida, achada conforme e aprovada, vai devidamente assinada pelo Presidente e pelos demais Conselheiros presentes.

---

Antonio Dorival Gamba  
Presidente do Conselho

---

Renato Rodrigues Marquesim  
Vice-Presidente do Conselho

---

Jacira Costa Silva  
Conselheira

---

Ney Nazareno Sígolo  
Conselheiro

---

Gustavo Ogawa  
Conselheiro

---

Rosana MiticoKitazumeKaneko  
Conselheira

---

Paola S Camargo  
Secretaria do Conselho